

## LAZER E CULTURA: A COMUNIDADE DOS ARTUROS

*LEISURE AND CULTURE: THE COMMUNITY OF ARTUROS*

*OCIO E CULTURA: LA COMUNIDAD DE LOS ARTUROS*

**Raquel Rocha Nunes**

*raquelrochan@gmail.com*

**Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Lazer; Cultura; Comunidade Tradicional.*

### INTRODUÇÃO

Ao longo da minha trajetória acadêmica no curso de Educação Física da UFMG me questioneei acerca da ausência de disciplinas que abordassem as manifestações corporais/ culturais afro-brasileiras.

Assim, estabeleci diálogos com os saberes tradicionais e com a Comunidade dos Arturos, localizada em Contagem-MG, afim de compreender um pouco mais sobre o lazer, como uma das possibilidades de atuação profissional da área da Educação Física, na comunidade. Objetivei entender melhor a história e identidade dos Arturos e as suas relações com as práticas corporais nos espaços da comunidade. Para tanto, dialoguei com pressupostos teóricos do campo do lazer (GOMES, 2014; GOMES e ELIZALDE, 2014; DUMAZEDIER, 1976).

### METODOLOGIA

Metodologicamente, utilizei a observação e as entrevistas semiestruturadas (LAKATOS E MARCONI, 2010; LAVILLE E DIONNE, 1999), elaboradas a partir de três eixos norteadores: o de identificação das práticas de lazer da comunidade; identificação dos espaços e apropriação dos mesmos; identificação de práticas infantis.



Os sujeitos participantes da pesquisa foram oito moradores da comunidade, com idade entre 16 e 84 anos, o que permitiu realizar um resgate histórico da comunidade e também a identificação e compreensão das práticas de lazer que estão presentes em seu cotidiano e a importância das mesmas nos processos de ser Arturo. Vale ressaltar que os sujeitos participantes e as lideranças da comunidade assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## **PRÁTICAS CORPORAIS NA COMUNIDADE DOS ARTUROS**

O encontro com os Arturos e a forma como abriram as portas da comunidade para me receberem, compartilhando seus saberes e práticas, permitiu a realização desta pesquisa e a compreensão dos elos dos Arturos com as práticas corporais. Assim, registrei práticas de lazer na comunidade vinculadas à tradição deste povo, como a Festa de Nossa Senhora do Rosário, a Capoeira e o Grupo Filhos de Zambi, mas também outras vinculadas ao cotidiano social como o futebol, brincadeiras e outros jogos.

É nítida a apropriação dos espaços comunitários para a realização destas práticas, tanto nas tradicionais dos Arturos quanto nas demais. O terreiro, o campo e as ruas são espaços públicos e de lazer, de convívio, passagem, observação da comunidade. Independente das idades são estes lugares, que possibilitam diferentes interações e intensões de lazer nas práticas corporais ou na observação das mesmas.

A relação das crianças com o brincar nestes espaços apresenta, para além do lúdico, uma identidade cultural que como pude verificar é algo valorizado e cultivado pela comunidade para perpetuação dos saberes tradicionais de seus antepassados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreendo assim, o lazer como dimensão da cultura (GOMES, 2014), o que me permite afirmar que os vínculos dos Arturos com suas práticas e tradições se revelam também nas diversas interfaces do lazer.

Assim, acredito que a realização deste estudo não se finda nessa primeira imersão e contato, mas também na sensibilização da temática para professores e professores em formação, diversificando nossos olhares na Educação Física sobre os saberes tradicionais. O que provoca a reflexão com relação a nossa prática docente, de permitir que os nossos alunos tenham o acesso, contato e experiência com as práticas identitárias de comunidades tradicionais.

Espero que esta pesquisa estabeleça novas perspectivas de proximidade entre a universidade e os saberes e práticas tradicionais para contribuir também com a formação docente. Acredito que o diálogo e as reflexões, acerca das relações estabelecidas com o lazer e a cultura nos Arturos não se esgotam, ainda há a necessidade de novas aproximações e aprofundamentos com relação à Comunidade e seu elo com as práticas.

## **REFERÊNCIAS**

- DUMAZEDIER, J. *Lazer e cultura popular*. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- GOMES, C. L. Lazer: necessidade humana e dimensão da cultura. *Revista Brasileira de Estudos do Lazer*, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 3-20, jan./abr. 2014.
- GOMES, C. L.; ELIZALDE, R. Produção de conhecimentos sobre o lazer na América Latina: Desafios e perspectivas. In: Hélder Ferreira Isayama; Marcus Aurelio Taborda de Oliveira. (Org.). *Produção de conhecimento em estudos do lazer: Paradoxos, limites e possibilidades*. 1ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014, v. , p. 113-137.
- LAVILLE, C. & DIONNE, J. *A construção do saber*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.340 p.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia científica*. 7 Ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

